

Por Josette Goulart

Representantes de beneficiários tentam minar projeto por entenderem que vão perder representação e poder de fiscalização das entidades

Os representantes dos participantes e aposentados dos maiores fundos de pensão do País estão tentando minar o Projeto de Lei Complementar que trata da governança dos fundos e indicação de diretores estatais. Eles entendem que, da forma como está o projeto, os beneficiários dos fundos de pensão vão perder representação e portanto poder de fiscalização nas entidades de Previdência. Nesta quinta-feira, 2, os representantes eleitos pelos participantes e que hoje estão em cargo de diretoria dos fundos de pensão do Banco do Brasil (Preví), BNDES (Fapes), Caixa (Funcef), Correios (Postalis), Furnas (Real Grandeza) e Petrobrás (Petros) divulgaram uma carta aberta aos Deputados, pedindo que novos pontos sejam apreciados na Comissão que trata do assunto.

Na semana passada, o presidente em exercício, Michel Temer, pediu ao primeiro vice-presidente da Câmara, Waldir Maranhão, que comanda a casa interinamente, que dê prioridade à tramitação de alguns projetos que teriam função no plano econômico do governo. Entre eles, está o [PLP 268](#), dos fundos de pensão.

Fonte: [O Estado de S. Paulo](#), em 03.06.2016.